

Nota Informativa

Edição 165/2026

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Brasil usa mais IA no trabalho do que o resto do mundo, diz PwC

Batalha de Lula para regular Meta e Google ganha fôlego com má fase de big techs

Tribunal de Paris nega pedido da Meta para anular ordem de negociar com veículos de imprensa

Big techs perdem quase US$ 900 bilhões após manterem investimentos bilionários em IA

Disputa entre ministérios trava Redata, diz setor de tecnologia

Anatel quer superintendência de infraestrutura crítica e segurança cibernética

Redes e sistemas legados desafiam expansão da IA e geração de receita em telecom

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ala do PT resiste à indicação de Fonteles para a Fazenda

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

SP corta lista de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária do ICMS em 72%

Oposição quer se adiantar ao governo e mandar PEC própria de equilíbrio fiscal ao Congresso

Investimento estrangeiro no setor de informação e comunicação bate recorde e chega a US$ 5,6 bilhões nos nove primeiros meses de 2026

JUDICIÁRIO

STF começa a julgar tempo de contribuição de mulheres na previdência complementar

POLÍTICA

Direita rejeita trocar apoio a Alcolumbre por plano de perdão a Bolsonaro e prioriza redução de penas

Setor Comercial Norte, Quadra 1, bloco F, Ed. America Office Tower
salas 125 a 131, Asa Norte, Brasília-DF - CEP: 70711-905
+55 (61) 3327 1289 | www.foco-relgov.com.br | foco@foco-relgov.com.br

Hugo Motta quer conversar com Lula para atrair PT e consolidar apoio à reforma política

Tarcísio provoca mal-estar no PL ao falar de candidatura em 2030, e aliados de Flávio veem oportunismo

PSD espera ser recompensado por Lula por ter resistido à pressão para apoiar Flávio

União Brasil vai liberar filiados para integrar governo Lula 4

Lula só deve definir ministros do quarto mandato após viagem a Turquia e Filipinas

PL e outros partidos se reunirão para definir posição, diz senador

Erika Hilton cria site para pressionar assinaturas à CPI das Big Techs

Sistema de IA da Anatel atrai atenção de outros órgãos e amplia alcance com novas funcionalidades

REFORMA TRIBUTÁRIA

Appy sobre a CBS: 'Ficou um pouco acima do esperado, mas só poderá ser avaliada quando o sistema estiver em operação'

Setor de tecnologia alerta para atraso em regras da reforma tributária

Reforma Tributária: Associação NEO quer debate técnico com provedores Internet e telecom

RELAÇÕES EXTERIORES

Cinco dias após eleição, silêncio de Rubio sobre Brasil destoa de postura com outros países

Trump não pretende apoiar declaração de Flávio Bolsonaro como líder do Brasil, diz agência Reuters

Lula quer reunião com Trump ainda neste ano e deve ignorar fuga de Flávio

SAÚDE

Brasil institui Política Nacional de Informação e Saúde Digital e consolida transformação digital do SUS

TRABALHISTA

Justiça do Trabalho atende MPT e determina que Meta remova posts que incentivam demissão por voto

Desemprego é o menor até setembro com criação de vagas na construção; renda estaciona

Fim da escala 6x1: senadores preparam PEC para ajustar regras para categorias com jornadas diferenciadas

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

Brasil usa mais IA no trabalho do que o resto do mundo, diz PwC

Mercado | **30/10/2026 – 05h30min**

Pesquisa realizada pela PwC entre maio e junho de 2026 com 49,3 mil profissionais em 48 países indica que 75% das equipes brasileiras utilizaram inteligência artificial (IA) no trabalho nos últimos 12 meses, acima da média global de 64%. No uso diário da IA generativa, o Brasil também supera a média mundial, com 36% contra 22%. O estudo destaca que os brasileiros apresentam maior confiança em aprender novas competências, maior receptividade à mudança e veem a IA como uma oportunidade de desenvolvimento. A PwC recomenda que as empresas aproveitem essa predisposição para integrar a tecnologia de forma estruturada, investindo em capacitação, inovação e liderança para transformar o uso da IA em ganhos concretos de produtividade e crescimento. Fonte: Valor Econômico

Leia mais
Retorno ao índice

Batalha de Lula para regular Meta e Google ganha fôlego com má fase de big techs

Poder Executivo | **30/10/2026 – 09h54min**

O governo Lula intensifica esforços para regular as plataformas digitais Meta e Google, aproveitando o momento de fragilidade das grandes empresas de tecnologia. A iniciativa ganha apoio diante do aumento da mobilização social e da relevância da soberania tecnológica, evidenciada por episódios como a controvérsia envolvendo Elon Musk, dono do X (antigo Twitter), e a interferência estrangeira em serviços como o Pix. A campanha eleitoral de 2024 demonstrou uma mudança no cenário digital, com maior engajamento da esquerda e desafios à influência das redes sociais na política. Apesar da resistência esperada no Congresso, especialmente com a maior bancada do Partido Liberal, o governo avalia o uso de medidas provisórias para avançar na transparência e regulação algorítmica. Lula também sinalizou interesse em atrair data centers para o Brasil, condicionando investimentos a contrapartidas que fomentem o desenvolvimento de inteligência artificial nacional, reforçando a busca por independência tecnológica e proteção da democracia. Fonte: Valor Econômico

Leia mais
Retorno ao índice

Tribunal de Paris nega pedido da Meta para anular ordem de negociar com veículos de imprensa

Poder Judiciário | **29/10/2026 – 17h29min**

O Tribunal de Apelações de Paris rejeitou o pedido da Meta Platforms para anular a decisão que a obriga a negociar de boa-fé com veículos de imprensa franceses o pagamento de direitos pelo uso de informações em suas redes sociais. O tribunal confirmou que a conduta da Meta causou danos graves e imediatos ao setor de imprensa na França, alinhando-se ao posicionamento do órgão antitruste francês. Em julho, a autoridade reguladora de concorrência da França determinou que a Meta negociasse o pagamento de direitos conexos, uma remuneração por direitos autorais referente ao uso de conteúdo jornalístico. A Meta foi acusada de abuso de posição dominante por continuar utilizando conteúdos sem realizar os pagamentos após o vencimento dos acordos anteriores. O tribunal também constatou que a empresa forneceu dados fragmentados e opacos durante as negociações. A associação de editores DVP considerou a decisão um avanço importante, enquanto a Meta declarou estar avaliando medidas após a decisão. A empresa enfrenta ainda disputas relacionadas a novos termos de uso que envolvem a coleta e utilização de conteúdos protegidos para treinamento de inteligência artificial. Fonte: Valor Econômico

Leia mais
Retorno ao índice

Big techs perdem quase US$ 900 bilhões após manterem investimentos bilionários em IA

Mercado | **30/10/2026 – 11h21min**

As principais empresas de tecnologia dos Estados Unidos registraram perdas de

quase US$ 900 bilhões em valor de mercado após manterem elevados investimentos em infraestrutura para inteligência artificial (IA), incluindo chips e data centers. Os investimentos de capital subiram de US$ 113 bilhões para US$ 207 bilhões em um ano, com previsão de alcançar US$ 740 bilhões em 2026. Apesar do crescimento em serviços de nuvem, como o da Amazon Web Services, o mercado reagiu negativamente devido à queima de caixa e à desaceleração do crescimento das receitas principais. Google, Meta e Amazon apresentaram fluxo de caixa livre negativo no terceiro trimestre de 2026, refletindo o impacto dos altos gastos. Executivos destacaram dificuldades para acelerar a operação de novos data centers e gerar receitas equivalentes às tradicionais, especialmente com produtos baseados em IA. Analistas apontam que os investidores estão mais cautelosos, exigindo comprovação da conversão dos investimentos em receitas e questionando a sustentabilidade do ritmo de gastos para os próximos anos. A reação do mercado indica incertezas sobre o retorno financeiro dos investimentos bilionários em IA, apesar do potencial de crescimento do setor. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Disputa entre ministérios trava Redata, diz setor de tecnologia

Poder Executivo | **29/10/2026 – 16h31min**

O diretor da Brasscom, associação brasileira de empresas de tecnologia da informação, afirmou que a regulamentação do programa Redata está travada devido a um impasse entre ministérios sobre o uso do gás natural. Essa demora na definição das regras tem causado perda de investimentos em data centers no país, comprometendo o desenvolvimento do setor de tecnologia. A situação evidencia a necessidade de alinhamento entre os órgãos governamentais para viabilizar o avanço do programa e fomentar o crescimento tecnológico. Fonte: Congresso em Foco

Leia mais
Retorno ao índice

Anatel quer superintendência de infraestrutura crítica e segurança cibernética

Poder Executivo | **30/10/2026**

A Anatel abriu consulta pública para revisão do seu Regimento Interno, propondo a criação da Superintendência de Infraestrutura Crítica e Segurança Cibernética. A nova unidade terá atribuições relacionadas à continuidade das redes, gestão de riscos e prevenção e resposta a incidentes cibernéticos no setor de telecomunicações. A criação depende de previsão orçamentária. A consulta pública nº 49 está aberta até 13 de dezembro de 2026. A superintendência será composta por duas gerências: Infraestrutura Crítica e Resiliência, responsável por identificar infraestruturas críticas, realizar estudos de risco e acompanhar a resiliência das redes em emergências; e Segurança Cibernética, que acompanhará riscos, ameaças e incidentes, além de fiscalizar o cumprimento das obrigações de segurança pelas prestadoras. A proposta também prevê mudanças nos procedimentos de fiscalização, votações do Conselho Diretor e distribuição de competências técnicas, além da criação da Superintendência de Gestão de Pessoas, também condicionada à previsão orçamentária. Fonte: Convergência Digital

Leia mais
Retorno ao índice

Redes e sistemas legados desafiam expansão da IA e geração de receita em telecom

Mercado | **30/10/2026 – 14h38min**

Pesquisa da Deloitte aponta que a integração da inteligência artificial (IA) a redes e sistemas legados representa um desafio para ampliar o uso da tecnologia em empresas de tecnologia, mídia e telecomunicações (TMT). Embora 72% das companhias relatem ganhos de eficiência e produtividade, apenas 22% registram aumento de receita associado à IA,

enquanto 76% esperam alcançar esse resultado futuramente. O estudo, baseado em entrevistas com 530 executivos, destaca dificuldades na incorporação da IA em ecossistemas digitais interconectados que exigem alta confiabilidade, privacidade e conformidade regulatória. Aplicações como otimização de redes, manutenção preditiva e atendimento automatizado precisam operar integradas a sistemas legados, sob risco de interrupções e perdas financeiras. A maioria das empresas aumentou investimentos em IA, mas ainda há hesitação em expandir iniciativas bem-sucedidas. O uso de agentes autônomos de IA deve crescer, embora a governança madura seja limitada. Aplicações físicas de IA avançam em ambientes controlados, como data centers, mas o custo permanece uma barreira. O levantamento inclui respostas de líderes de 24 países, com participação do Brasil, sem detalhamento específico para o setor de telecomunicações. Fonte: Tele.Síntese

Leia mais
Retorno ao índice

ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Ala do PT resiste à indicação de Fonteles para a Fazenda

Poder Executivo | **30/10/2026 – 05h00min**

Lideranças do PT manifestam resistência à possível indicação do governador reeleito do Piauí, Fonteles, para o Ministério da Fazenda, por considerarem que ele possui um perfil fiscalista mais rigoroso que o ex-ministro Fernando Haddad. Fonteles negou ter tratado sobre cargos com o presidente Lula e afirmou que o governo buscará conciliar crescimento econômico, ganhos sociais e responsabilidade fiscal. Integrantes do governo e do PT reforçam que não há discussão sobre ajuste fiscal, destacando a prioridade em manter equilíbrio fiscal sem cortes em políticas sociais. A reação negativa do mercado financeiro à eleição de Lula, evidenciada pela queda da bolsa, reflete preocupações com a trajetória da dívida pública e a ausência de medidas de ajuste. Historicamente, o PT tem resistido a políticas de austeridade, como ocorreu durante os mandatos de Dilma Rousseff e Haddad, que enfrentaram oposição interna a propostas de controle de gastos. O debate sobre o arcabouço fiscal permanece central para o governo e o partido, que buscam equilibrar responsabilidade fiscal e desenvolvimento econômico. Fonte: Valor Econômico

Leia mais
Retorno ao índice

ECONOMIA E TRIBUTÁRIO

SP corta lista de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária do ICMS em 72%

Poder Executivo | **30/10/2026 – 10h25min**

O Estado de São Paulo reduzirá em 72,2% a lista de produtos sujeitos ao regime de substituição tributária do ICMS (ICMS-ST) a partir de fevereiro de 2027. Com a exclusão de mais 74 itens, a lista passará de 749 para 208 produtos, incluindo materiais de construção, fornos de micro-ondas e margarinas. A medida integra um processo de simplificação tributária que visa facilitar a rotina das empresas, reduzindo a concentração da cobrança do imposto em um único elo da cadeia comercial e melhorando o fluxo de caixa ao evitar a antecipação do tributo. A mudança mantém a neutralidade fiscal, sem impacto na arrecadação, mas altera o momento do recolhimento do imposto. O fim gradual do ICMS-ST está previsto na reforma tributária, com previsão de encerramento total até 2032, quando o estoque remanescente será inventariado e compensado com o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A iniciativa está alinhada ao plano "São Paulo na Direção Certa", que busca tornar o Estado mais eficiente, transparente e competitivo. Fonte: O Estado de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Oposição quer se adiantar ao governo e mandar PEC própria de equilíbrio fiscal ao Congresso

Poder Legislativo | **29/10/2026 – 17h40min**

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo na Câmara dos Deputados planeja apresentar uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) de controle das contas públicas, denominada PEC do Equilíbrio Fiscal, no início do ano legislativo de 2027. A proposta, elaborada pela campanha do candidato Renan Santos e com autoria formal de Kim Kataguiri e Júlio Lopes, prevê medidas como a desindexação de benefícios previdenciários e do abono salarial em relação ao salário mínimo, desvinculação dos pisos da saúde e educação da receita, limitação das emendas parlamentares e redução de renúncias fiscais. A PEC estima uma economia potencial de cerca de R$ 1,1 trilhão em cinco anos, sendo R$ 486 bilhões no primeiro ano. O objetivo é antecipar-se ao governo Lula, que também prepara uma PEC para controle fiscal. A proposta busca criar condições para que o Banco Central mantenha a taxa básica de juros (Selic) mais baixa sem comprometer a estabilidade inflacionária, beneficiando o financiamento de novos negócios. Além dessa PEC, a frente parlamentar prepara outras iniciativas, como a imposição de teto de gastos, limite de carga tributária, controle de endividamento e nova reforma da previdência. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Investimento estrangeiro no setor de informação e comunicação bate recorde e chega a US$ 5,6 bilhões nos nove primeiros meses de 2026

Poder Executivo | **30/10/2026 – 13h34min**

O Brasil registrou US$ 5,607 bilhões em investimentos estrangeiros no setor de telecomunicação, informação e comunicação entre janeiro e setembro de 2026, o maior valor para o período. O montante representa um crescimento de 8,1% em relação aos US$ 5,188 bilhões do mesmo período em 2025, conforme dados do Banco Central analisados pelo Ministério das Comunicações. O aumento reflete a atratividade do país para investimentos em áreas estratégicas da economia digital, como telecomunicações, computação e serviços de informação. O avanço dos recursos ocorre em meio à crescente demanda por infraestrutura digital, conectividade de alta velocidade e soluções tecnológicas. O Ministério das Comunicações destaca que o fortalecimento do ambiente de investimentos visa ampliar a infraestrutura digital, estimular a inovação e acompanhar as transformações tecnológicas globais, contribuindo para o desenvolvimento econômico e a inclusão digital no país. Fonte: ASCOM MCOM

Leia mais
Retorno ao índice

JUDICIÁRIO

STF começa a julgar tempo de contribuição de mulheres na previdência complementar

Poder Judiciário | **30/10/2026 – 05h00min**

O Supremo Tribunal Federal iniciou o julgamento sobre a exigência de tempo de contribuição igual para homens e mulheres na previdência complementar da Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (Previ). A ação questiona a regra que limita o tempo de contribuição a 30 anos para ambos os sexos, enquanto a aposentadoria proporcional no Regime Geral da Previdência Social previa 25 anos para mulheres. Cinco ministros votaram pela inconstitucionalidade da regra, alegando que ela gera discriminação e reduz os benefícios femininos, enquanto três ministros divergiram. O custo estimado da

mudança é de R$ 23 bilhões, divididos entre o Banco do Brasil e os participantes do plano. O julgamento foi suspenso para que os ministros ausentes possam votar. O relator, ministro Alexandre de Moraes, propôs tese de que é inconstitucional exigir o mesmo tempo de contribuição para homens e mulheres para benefício integral, destacando a dupla ou tripla jornada das mulheres. A decisão tem repercussão geral e pode impactar cerca de 21 mil mulheres beneficiadas. Fonte: Valor Econômico

Leia mais
Retorno ao índice

POLÍTICA

Direita rejeita trocar apoio a Alcolumbre por plano de perdão a Bolsonaro e prioriza redução de penas

Poder Legislativo | **29/10/2026 – 23h00min**

Integrantes da direita no Senado rejeitam trocar o apoio ao presidente da Casa, Davi Alcolumbre, por um plano de indulto ou anistia a Jair Bolsonaro, preso desde agosto de 2025 por participação em tentativa de golpe de Estado. Alcolumbre busca votos para sua reeleição em 2027 oferecendo a possibilidade de um indulto humanitário ou anistia, mas enfrenta resistência da bancada bolsonarista, que prioriza a redução das penas dos condenados pelos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, cuja lei está suspensa por decisão do STF. A oposição cobra a efetivação dessa redução, enquanto Alcolumbre tenta usar o tema para pacificar a relação entre os Poderes e estancar pedidos de impeachment de ministros do Supremo. A bancada do PL, maior grupo da direita, demonstra desconfiança em relação às promessas do presidente do Senado, que foi eleito com apoio da oposição e do governo Lula. A disputa pela presidência do Senado em 2027 deve ser acirrada, com candidaturas de Rogério Marinho (PL) e Tereza Cristina (PP) para derrotar Alcolumbre. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Hugo Motta quer conversar com Lula para atrair PT e consolidar apoio à reforma política

Poder Legislativo | **30/10/2026 – 12h00min**

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), pretende dialogar com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para obter o apoio do PT à proposta de reforma política que visa implementar o sistema distrital misto nas eleições a partir de 2034. A PEC enfrenta resistência dentro do PT, que defende o voto proporcional em lista partidária, argumentando que o modelo distrital misto reduziria a diversidade política no Congresso. A proposta prevê que o eleitor tenha dois votos: um para candidato do distrito e outro para partido, com a distribuição das cadeiras considerando ambos os votos. A reforma foi articulada por partidos de centro após as últimas eleições, que evidenciaram a eleição de candidatos sem histórico político. O relator da PEC, deputado Domingos Neto (PSD-CE), destaca que a mudança permitirá aos partidos se organizarem durante um período de transição de oito anos. Debates sobre o modelo de transição ainda ocorrem, incluindo a possibilidade de manter o sistema proporcional com limitador de puxador de votos ou adotar o distritão misto. A votação da PEC está prevista para este ano, e Motta busca consolidar o apoio necessário para sua aprovação.
Fonte: O Estado de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Tarcísio provoca mal-estar no PL ao falar de candidatura em 2030, e aliados de Flávio veem oportunismo

Poder Executivo | **30/10/2026 – 05h00min**

O governador Tarcísio de Freitas gerou desconforto dentro do PL ao manifestar publicamente a possibilidade de disputar a Presidência da República em 2030. Aliados do senador Flávio Bolsonaro, que ainda reivindica a liderança do movimento bolsonarista e pode anunciar sua própria candidatura para 2030, consideram a declaração de Tarcísio uma antecipação inoportuna da disputa presidencial. O episódio ocorre em um momento de reorganização da direita após a derrota eleitoral recente, com setores do partido avaliando que o governador se adiantou antes mesmo da oposição assimilar o resultado das urnas. Durante a campanha deste ano, Tarcísio apoiou Flávio e Jair Bolsonaro, mas sua postura atual gerou desconfiança entre aliados do senador. O governador afirmou que sua eventual candidatura dependerá do desempenho no segundo mandato em São Paulo e que a decisão será tomada coletivamente. Ele também ressaltou que sua prioridade é cumprir o mandato atual, destacando que a disputa de 2030 é uma questão para o futuro. Fonte: O Globo

Leia mais
Retorno ao índice

PSD espera ser recompensado por Lula por ter resistido à pressão para apoiar Flávio

Poder Legislativo | **29/10/2026 – 17h47min**

O PSD, liderado por Gilberto Kassab, busca manter o comando de três ministérios no governo Lula 4, argumentando que merece reconhecimento por ter resistido à pressão para apoiar Flávio Bolsonaro (PL) no segundo turno das eleições de 2026. O partido foi o único do centrão a permanecer neutro na disputa, mesmo com Flávio liderando no primeiro turno, e sua bancada na Câmara não declarou apoio ao candidato bolsonarista. Integrantes do PSD relataram pressões para apoiar Flávio e negociar ministérios, mas a legenda optou por não ceder. A expectativa é que Alexandre Silveira (Minas e Energia) e André de Paula (Agricultura) permaneçam nos cargos, enquanto o deputado Antonio Brito (BA) surge como possível indicação para ministério, em reconhecimento ao apoio a Lula e atuação na Câmara. O PSD busca assim consolidar sua posição no governo Lula, reforçando sua influência política e administrativa. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

União Brasil vai liberar filiados para integrar governo Lula 4

Poder Legislativo | **29/10/2026 – 17h02min**

O União Brasil anunciou que liberará seus filiados para integrar o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. O partido, que havia rompido relações com o Planalto em 2025 e apoiado a candidatura de Flávio Bolsonaro, deve oficializar a decisão na próxima semana por meio do presidente da sigla, Antônio Rueda. A medida visa destravar o diálogo entre o governo e núcleos da legenda, que busca se reposicionar como alternativa de centro, afastando-se do bolsonarismo. A reaproximação ocorre em meio ao interesse comum em apoiar a reeleição do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, aliado de Lula e ameaçado pelo avanço do PL. Até o momento, não há negociações concretas sobre cargos, mas espera-se que o União Brasil seja contemplado com espaços na Esplanada dos Ministérios. A decisão acompanha movimentos semelhantes de outras siglas, como o PSD, que também liberou seus filiados para integrar o governo. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Lula só deve definir ministros do quarto mandato após viagem a Turquia e Filipinas

Poder Executivo | **29/10/2026 – 16h09min**

O presidente Lula deve definir os ministros do seu quarto mandato somente após retornar de viagem internacional prevista entre 9 e 16 de novembro, quando participará da COP 31 na Turquia e da Cúpula da ASEAN nas Filipinas. Até o momento, segundo aliados, o presidente não tem discutido oficialmente a escolha dos nomes para a Esplanada, embora

movimentações nos bastidores já ocorram. A expectativa é que as primeiras nomeações sejam para os ministérios da Casa Civil e da Fazenda, com nomes cotados como Fernando Haddad, Camilo Santana, Geraldo Alckmin e Rafael Fonteles. Lula também avalia a criação de um ministério de Comunicação Digital, com André Janones como possível titular. Outros nomes considerados certos para o novo governo incluem Guilherme Boulos, Alexandre Padilha, Bruno Moretti e Gleisi Hoffmann. O presidente tem priorizado a manutenção da mobilização dos eleitores que o apoiaram no segundo turno e anunciou pronunciamento à nação e live nas redes sociais para a próxima semana. Fonte: O Globo

Leia mais
Retorno ao índice

PL e outros partidos se reunirão para definir posição, diz senador

Poder Legislativo | **30/10/2026 – 07h12min**

O senador Eduardo Gomes (PL-TO), vice-presidente do Senado e ex-líder do governo Bolsonaro, anunciou que a direita realizará uma reunião na próxima semana para definir sua posição sobre a eleição do Senado. A reunião, que incluirá senadores do PL e de outros partidos, ainda não discutiu o apoio à reeleição de Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Gomes destacou que os governadores terão papel central na articulação da oposição após a derrota de Flávio Bolsonaro nas eleições presidenciais. Ele citou governadores reeleitos como Tarcísio de Freitas (São Paulo), Sérgio Moro, Jorginho Mello e Cleitinho como figuras importantes nesse processo. O senador também apontou Tarcísio de Freitas como um líder inconteste para uma possível candidatura presidencial em 2030, ressaltando seu perfil diferenciado e respeito político. A definição das forças políticas e a acomodação dos grupos devem se esclarecer com o avanço das conversas internas. Fonte: Poder360

Leia mais
Retorno ao índice

Erika Hilton cria site para pressionar assinaturas à CPI das Big Techs

Poder Legislativo | **30/10/2026 – 12h21min**

A deputada federal Erika Hilton (Psol-SP) lançou uma plataforma digital para estimular a pressão sobre a Câmara dos Deputados pela criação da CPI das Big Techs. O site permite que usuários enviem mensagens por e-mail aos parlamentares que ainda não assinaram o requerimento, facilitando a mobilização popular para acelerar a obtenção das 171 assinaturas necessárias. A ferramenta também exibe a lista de deputados que já apoiaram a iniciativa, o número de assinaturas faltantes e uma linha do tempo com episódios relacionados às plataformas digitais nas eleições de 2026. A deputada divulgou a plataforma nas redes sociais, destacando a facilidade de uso e o alto volume de acessos. Entre os temas abordados pela CPI estão moderação de conteúdo, transparência dos algoritmos, inteligência artificial e distribuição de conteúdo político. A iniciativa visa ampliar o debate público e parlamentar sobre o papel das grandes empresas de tecnologia no cenário político e eleitoral. Fonte: Congresso em Foco

Leia mais
Retorno ao índice

Sistema de IA da Anatel atrai atenção de outros órgãos e amplia alcance com novas funcionalidades

Poder Executivo | **29/10/2026 – 18h44min**

A Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) lançou a versão 1.5 do SEI IA, assistente de inteligência artificial integrado ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI). A atualização amplia as capacidades da ferramenta, permitindo a análise de imagens, áudios e vídeos, além de facilitar a tramitação e gestão de processos eletrônicos. Desenvolvido no âmbito do Processo Eletrônico Nacional, o SEI IA já foi adotado por 34 órgãos públicos. A nova versão traz melhorias na instalação, segurança, desempenho e flexibilidade, além de

incorporar agentes especializados que colaboram na análise documental e processual. O sistema mantém o contexto das interações e permite a transcrição de áudios e vídeos, interpretação de imagens e consulta combinada a processos e documentos. A ferramenta utiliza infraestrutura própria para pesquisas na internet, apresentando referências das fontes consultadas. O SEI IA 1.5 é distribuído em código aberto, sob licença GPL-3.0, favorecendo a colaboração entre instituições públicas e a reutilização de soluções desenvolvidas com recursos públicos. Fonte: ASCOM ANATEL

Leia mais
Retorno ao índice

REFORMA TRIBUTÁRIA

Appy sobre a CBS: 'Ficou um pouco acima do esperado, mas só poderá ser avaliada quando o sistema estiver em operação'

Poder Executivo | **29/10/2026 – 19h11min**

O secretário do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, comentou que a alíquota média da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) calculada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para 2027, de 11,3%, ficou acima do esperado, mas ressaltou que só poderá ser avaliada com precisão após a implementação do sistema. A CBS substituirá o PIS e a Cofins a partir de 2027, ano em que o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) terá suas alíquotas zeradas, exceto para produtos da Zona Franca de Manaus. A legislação prevê a fixação anual das alíquotas entre 2027 e 2033, permitindo ajustes conforme a arrecadação e o funcionamento do sistema. A alíquota da CBS será calibrada em conjunto com o Imposto Seletivo para atingir a meta de arrecadação de cerca de 5% do PIB. Setores como educação e saúde terão alíquotas reduzidas, enquanto itens da cesta básica e muitos medicamentos terão alíquota zero. A incerteza nas projeções decorre de variáveis como a tributação de serviços financeiros, operações imobiliárias e o hiato de conformidade relacionado à inadimplência e sonegação. Ajustes poderão ser feitos por medida provisória ou na fixação anual das alíquotas. Fonte: O Globo

Leia mais
Retorno ao índice

Setor de tecnologia alerta para atraso em regras da reforma tributária

Mercado | **29/10/2026 – 16h17min**

A dois meses do início da vigência da nova fase da reforma tributária, o setor de tecnologia, representado por associações de empresas de TI, manifestou preocupação com o atraso na definição das regras técnicas necessárias para a adaptação dos sistemas. O setor destaca a importância de priorizar a implantação da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) para garantir a efetividade das mudanças previstas na reforma. As entidades reforçam a necessidade de agilidade na regulamentação para evitar impactos negativos na operação das empresas e no cumprimento das obrigações fiscais. Fonte: Congresso em Foco

Leia mais
Retorno ao índice

Reforma Tributária: Associação NEO quer debate técnico com provedores Internet e telecom

Mercado | **30/10/2026**

A Associação NEO manifestou preocupação com a alíquota de 11,3% proposta pelo Tribunal de Contas da União para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em 2027, que aguarda aprovação do Senado. A entidade solicita um debate técnico para esclarecer o cálculo da alíquota, considerando a neutralidade tributária prevista na Emenda Constitucional, que envolve CBS, Imposto Seletivo e IPI. Destaca a necessidade de transparência nas premissas

adotadas e a avaliação dos efeitos reais dos créditos tributários, sem presumir compensações integrais. A NEO também enfatiza a diversidade do setor, recomendando simulações que incluam grandes operadoras e provedores regionais. Caso haja aumento efetivo da tributação, o impacto poderá recair sobre os custos operacionais e preços ao consumidor, além de prejudicar a expansão da fibra óptica e a modernização das redes, comprometendo a inclusão digital. A associação reforça que a simplificação tributária deve beneficiar empresas e famílias sem frear o desenvolvimento da internet no Brasil. Fonte: Convergência Digital

Leia mais
Retorno ao índice

RELAÇÕES EXTERIORES

Cinco dias após eleição, silêncio de Rubio sobre Brasil destoa de postura com outros países

Poder Executivo | **30/10/2026 – 08h23min**

Cinco dias após a eleição presidencial no Brasil, os Estados Unidos ainda não emitiram um posicionamento oficial via Departamento de Estado, liderado por Marco Rubio, para cumprimentar o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, prática comum em pleitos internacionais. Enquanto isso, outros países que realizaram eleições recentemente, como Equador, Colômbia, Honduras e Chile, receberam cumprimentos no mesmo dia do pleito. O presidente americano Donald Trump tem evitado comentar sobre o reconhecimento da vitória de Lula, apesar de ser questionado por jornalistas. Analistas em Washington interpretam o silêncio como uma estratégia para evitar desgastes políticos, mantendo aberta a influência da ala ideológica ligada a Rubio, que busca fortalecer sua posição para a corrida presidencial de 2028. Essa postura contrasta com a tradição diplomática dos EUA e evidencia tensões internas na política americana em relação ao Brasil. Fonte: Valor Econômico

Leia mais
Retorno ao índice

Trump não pretende apoiar declaração de Flávio Bolsonaro como líder do Brasil, diz agência Reuters

Poder Executivo | **30/10/2026 – 10h29min**

Fontes ouvidas pela agência Reuters informam que o governo dos Estados Unidos, sob a presidência de Donald Trump, não planeja apoiar a alegação de Flávio Bolsonaro de ser o "líder do Brasil". Apesar de ter auxiliado o candidato derrotado a deixar o país, Trump demonstra relutância em apoiar suas ambições para evitar uma crise nas relações bilaterais, especialmente em um momento delicado para sua própria campanha nas eleições de meio de mandato nos EUA. Trump já declarou que não pretende se envolver diretamente no caso, embora tenha criticado o pleito brasileiro. Flávio Bolsonaro, que não reconheceu sua derrota nas urnas, deixou o Brasil após ser intimado a entregar seus passaportes devido a um inquérito que investiga suspeitas de lavagem de dinheiro. A Polícia Federal cancelou seus passaportes brasileiros após o descumprimento da ordem judicial. A família de Flávio utilizou passaportes italiano e diplomático para deixar o país e chegar aos Estados Unidos. Fonte: O Estado de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Lula quer reunião com Trump ainda neste ano e deve ignorar fuga de Flávio

Poder Executivo | **30/10/2026 – 10h24min**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva manifestou a ministros o desejo de realizar uma reunião bilateral com o presidente americano Donald Trump ainda em 2026. As possíveis datas para o encontro são durante a cúpula da ASEAN, nas Filipinas, entre 15 e 17 de novembro, ou na reunião do G20, em Miami, nos dias 14 e 15 de dezembro. As equipes diplomáticas dos dois países trabalham para definir a data. Apesar das críticas de Trump à

eleição brasileira e à ajuda na fuga de Flávio Bolsonaro para os Estados Unidos, o governo brasileiro aposta que o presidente americano mantém respeito por Lula, considerado um vencedor, e não pretende antagonizar a relação bilateral. A estratégia brasileira é monitorar os movimentos de Flávio Bolsonaro, mas sem dar destaque a suas ações ou declarações. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

SAÚDE

Brasil institui Política Nacional de Informação e Saúde Digital e consolida transformação digital do SUS

Poder Executivo | **29/10/2026 – 17h32min**

O Brasil instituiu oficialmente a Política Nacional de Informação e Saúde Digital (PNISD) por meio da Portaria GM/MS nº 12.301, de 27 de outubro de 2026, consolidando a transformação digital como elemento estruturante do Sistema Único de Saúde (SUS). A política visa fortalecer o SUS por meio da digitalização, colocando o cidadão no centro do cuidado, unificando históricos clínicos e ampliando o acesso via telessaúde. Estabelece princípios como centralidade do usuário, redução das desigualdades, proteção de dados pessoais e soberania digital. A PNISD consolida a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como plataforma de interoperabilidade e define o CPF como identificador prioritário dos usuários. A política foi construída coletivamente com participação do Conselho Nacional de Saúde, Comissão Intergestores Tripartite e apoio técnico da OPAS/OMS. A transformação digital já avançou com a expansão do Meu SUS Digital, telessaúde e ferramentas de gestão, beneficiando cidadãos e gestores. Em até 180 dias, será pactuado um Plano de Ação para orientar a implementação da política, que busca fortalecer o SUS, ampliar o acesso e garantir um cuidado integrado e humanizado. Fonte: ASCOM MS

Leia mais
Retorno ao índice

TRABALHISTA

Justiça do Trabalho atende MPT e determina que Meta remova posts que incentivam demissão por voto

Poder Judiciário | **30/10/2026 – 10h43min**

A Justiça do Trabalho determinou que a Meta, empresa responsável pelo Facebook, Instagram e WhatsApp, remova em 24 horas publicações que incentivam empregadores a demitir ou não contratar funcionários com base em suas escolhas eleitorais nas eleições de 2026. A decisão atende a uma ação civil pública do Ministério Público do Trabalho (MPT), que recebeu mais de 3 mil denúncias de assédio eleitoral, sendo 1.140 no segundo turno. A Justiça também exigiu que a Meta divulgue um comunicado em suas plataformas alertando sobre a proibição legal da discriminação e do assédio eleitoral, sob pena de multa de R$ 200 mil. A ação inclui pedido de indenização por danos morais coletivos de R$ 50 milhões, a ser avaliada no julgamento. O juiz Bruno José Perusso destacou que as publicações configuram violação de direitos e não liberdade de expressão, pois incitam punição por convicções políticas, contrariando o pluralismo político previsto na Constituição Federal. Fonte: O Estado de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Desemprego é o menor até setembro com criação de vagas na construção; renda estaciona

Mercado | **30/10/2026 – 09h01min**

O desemprego no Brasil atingiu a menor taxa até setembro, com a população ocupada alcançando 103,6 milhões, um recorde histórico. O setor da construção civil destacou-se com aumento de 2,8% no número de ocupados, impulsionado por obras de edifícios. O nível de ocupação chegou a 59%, o maior da série histórica, indicando que quase seis em cada dez pessoas com 14 anos ou mais estavam empregadas. A renda média do trabalho foi estimada em R$ 3.790 no trimestre até setembro, apresentando estabilidade em relação ao período anterior. O setor público e o número de empregadores também bateram recordes, com 13,2 milhões de empregados públicos e 4,5 milhões de empregadores. A desaceleração econômica e o fim da escala 6x1, que afeta principalmente setores ligados ao turismo, são fatores que podem influenciar o mercado de trabalho nos próximos meses. Especialistas apontam que a perda de ritmo da economia ainda não elevou o desemprego, que deve ficar em torno de 5,5% ao final de 2026. Mudanças demográficas e o crescimento do trabalho por aplicativos também impactam o cenário laboral. Fonte: Folha de S. Paulo

Leia mais
Retorno ao índice

Fim da escala 6x1: senadores preparam PEC para ajustar regras para categorias com jornadas diferenciadas

Poder Legislativo | **30/10/2026 – 06h00min**

Uma ala do Senado Federal está elaborando uma proposta de emenda constitucional (PEC) para ajustar as regras relativas ao fim da escala 6x1, contemplando categorias com jornadas diferenciadas. A PEC, prevista para ser apresentada na semana seguinte, pretende excluir algumas categorias específicas, como trabalhadores em regime de revezamento, incluindo profissionais embarcados em plataformas de petróleo, aeroviários e caminhoneiros. O objetivo é reconhecer que esses grupos possuem jornadas seguidas de trabalho com vários dias consecutivos de folga, tornando inviável a exigência de dois dias de descanso fixos no fim de semana. A emenda já aprovada permite a realocação das folgas semanais por acordo coletivo, desde que se mantenha uma média de duas folgas por semana e um descanso a cada sete dias de trabalho, o que, segundo técnicos do Senado, não se adequa a certas categorias, como os trabalhadores embarcados. Fonte: O Globo

Leia mais
Retorno ao índice